



WEBINÁRIO DA ABC | DIA 5/5 – CIÊNCIA, INOVAÇÃO E COVID-19 PERGUNTAS E RESPOSTAS

Webinaristas: Acadêmico Maurício Barreto, Pedro Wongtschowski, Francilene Garcia

1) **Fernando N. Ribeiro**: A perda de espaço da indústria na economia parece evidente. No entanto, parece que se perde novamente, por falta de política industrial, social e de inovação, uma oportunidade de mobilização de sua capacidade inovativa e produtiva para atender a enorme demanda por EPIs, EPCs, equipamentos e outros bens necessários ao enfrentamento da pandemia. O que acha?

Pedro Wongtschowski: A perda de importância relativa da indústria no Brasil não é fenômeno novo. Ocorre também em outros países do mundo, apesar de que o caso brasileiro tem sido caracterizado como de “desindustrialização precoce”, por ter ocorrido antes que o país atingisse a renda *per capita* que normalmente desencadeia este processo. A COVID indicou a importância da existência de uma indústria local em condições de suprir os itens básicos na área da saúde; mais do que isso, muitos países concluíram sobre a inconveniência de depender de poucas (ou de uma só) fontes de suprimento de partes, peças e insumos. Creio que isto levará empresas a repensar o seu *supply chain*, aumentando a demanda de insumos feitos no Brasil. Representa, sim, uma oportunidade para a indústria brasileira.

2) **Roberta Cysneiros**: Contrastando com a importância das ciências sociais e humanas pra diagnosticar e buscar soluções para a desigualdade socioeconômica, temos visto o enxugamento do financiamento neste segmento, inclusive com corte de bolsas de pós graduação. Como a ABC tem visto esta incongruência e quais as iniciativas serão tomadas para evitar o avanço na perda de investimentos?

Maurício Barreto: (aguardando resposta)

3) **Luiz Sérgio Alves-Silva**: Uma vacina para coronavírus vem sendo pesquisada há vários anos sem sucesso. Ademais, existem muitas dúvidas sobre a durabilidade da imunidade para SARS-CoV-2. O senhor ainda acredita em uma vacina efetiva?

Maurício Barreto: (aguardando resposta)

4) **Luiz Sérgio Alves-Silva**: Qual a opinião dos senhores sobre o modelo matemático para a epidemia no Brasil desenvolvido por Samy Dana e cols.?

Maurício Barreto: (aguardando resposta)

5) **Beth Magalhaes**: Acho que estamos todos de acordo sobre a importância da ciência. Concretamente como mobilizar o resto da sociedade e como convencer um governo que não se importa? Ou vamos apenas pregar a convertidos?

Francilene Garcia: Temos de continuar mobilizados, enquanto atores do Sistema Nacional de CT&I, liderar iniciativas com o Congresso Nacional, sociedades científicas e setores empresariais, governos estaduais e municipais sensíveis – é preciso convencer a União que a

ciência é alavanca estratégica para o desenvolvimento do país e para a redução de desigualdades. O enfrentamento à covid-19 vem deflagrando um processo de reconhecimento da importância da ciência – o pós crise trará mais uma vez demandas para a ciência – precisamos manter diálogos como esses, promovidos pela ABC, de forma que mais e mais atores sejam envolvidos.

6) Cristiane Matté: O Brasil tem condições científicas e técnicas de desenvolver uma vacina ou medicamento para COVID-19?

Francilene Garcia: O país tem cientistas renomados que devem estar inseridos nas pesquisas iniciadas em outros países – nossa presença é relevante, mas ainda sem condição de liderança.